

Alvarado  
15.10.2025  
F. Garcia

## **VOTO DE PESAR**

### **PELO FALECIMENTO DO MÉDICO PNEUMOLOGISTA DR. CARLOS PAVÃO DE MATOS**

Carlos José Pavão de Matos, médico pneumologista e diretor do serviço de pneumologia do Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, faleceu a 10 de agosto de 2025, vítima de doença prolongada, aos 66 anos de idade.

Um Homem cuja vida profissional se pautou pela dedicação aos seus pacientes, tem merecido várias homenagens dos seus pares que o recordam com estima pela entrega exemplar à medicina pública, privada, com competência e abnegação.

Era também acarinhado pelos seus pacientes pelo seu humanismo, pela forma com que sempre os acompanhou em situações de urgência, mesmo quando eram atendidos por outros colegas em contexto hospitalar, amparando-os e reconfortando-os.

Em novembro de 2024, o Serviço de Pneumologia do HDES – do qual era diretor desde 2 de junho de 2021- homenageou-o pelos 40 anos de funções, destacando o seu trabalho pela liderança exemplar, dedicação aos doentes e incansável compromisso com a qualidade dos cuidados prestados.

Na altura, já havia sido elogiado pela sua visão e empenho, fundamentais para o crescimento e excelência do serviço, bem como por inspirar equipas e formar profissionais, num percurso marcado pelo rigor.

Carlos Pavão de Matos iniciou o internato geral no Hospital de Ponta Delgada a 1 de fevereiro de 1984, ingressando no internato complementar de Pneumologia a 19 de junho de 1987, passando a assistente eventual de Pneumologia a 25 de janeiro de 1992.

Volvido um ano, foi nomeado assistente hospitalar de Pneumologia, transitando em 1999 a assistente graduado de Pneumologia. A 30 de setembro de 2016, foi promovido a assistente graduado sénior de Pneumologia.

Ao longo do seu trajeto profissional abraçou outras causas em prol da Saúde, distinguindo-se como defensor na prevenção e combate às patologias relacionadas com as especialidades de Pneumologia e Medicina do Trabalho.

Foi nomeado em 18 de dezembro de 2013, membro da Comissão de Antibióticos, bem como em 6 de novembro de 2014, membro do Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos. Foi ainda membro da Assembleia de Representantes da Ordem dos Médicos.

Casado com Maria Raquel Pacheco, era pai de três filhos – Cláudia, Raquel e Bernardo-, e avô de Henrique, André e Leonor, deixando um vazio junto daqueles que amava e com quem convivia no seu dia a dia.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma, reunida em sessão plenária no mês de outubro de 2025, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do pneumologista Carlos Pavão de Matos.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família, à Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, ao Conselho de Administração do Hospital Divino Espírito Santo e à Ordem dos Médicos.

Horta, Sala de Sessões, 15 de outubro de 2025.

Os Deputados Regionais,













